

Itamar muda de idéia e decide voltar ao Brasil para a convenção do PMDB

Novas provocações de governistas do PMDB e apelos de amigos foram decisivos

Gustavo Miranda

Mônica Gugliano

• BRASÍLIA. Provocações dos adversários e apelos de amigos fizeram o ex-presidente Itamar Franco mudar de idéia e resolver comparecer à convenção do partido, no dia 8 de março. Anteontem, após entregar a carta em que anuncia a disposição de disputar a eleição presidencial, Itamar dissera que o gesto era suficiente e que não iria à convenção, deixando com o presidente do partido, deputado Paes de Andrade (CE), a tarefa de buscar votos dos convencionais. A atitude provocou comentários de que a candidatura não era a sério. Ontem, antes de embarcar para Washington, ele disse que mudara a decisão.

— Estou sentindo a provocação dos que apóiam o Governo. Já tinham me provocado com a declaração do senador Jader Barbalho. Gosto de aceitar provocações — disse o ex-presidente, para depois agregar:

— Minha alma disse que eu devia estar presente.

Itamar convenceu-se de que sua ausência pouparia os peemedebistas que trabalharam em seu governo do constrangimento de se manifestarem contra sua candidatura em sua presença.

— Devo chegar ao Brasil uns três dias antes. É bom que eu participe porque posso olhar nos olhos de muita gente que trabalhou comigo — disse.

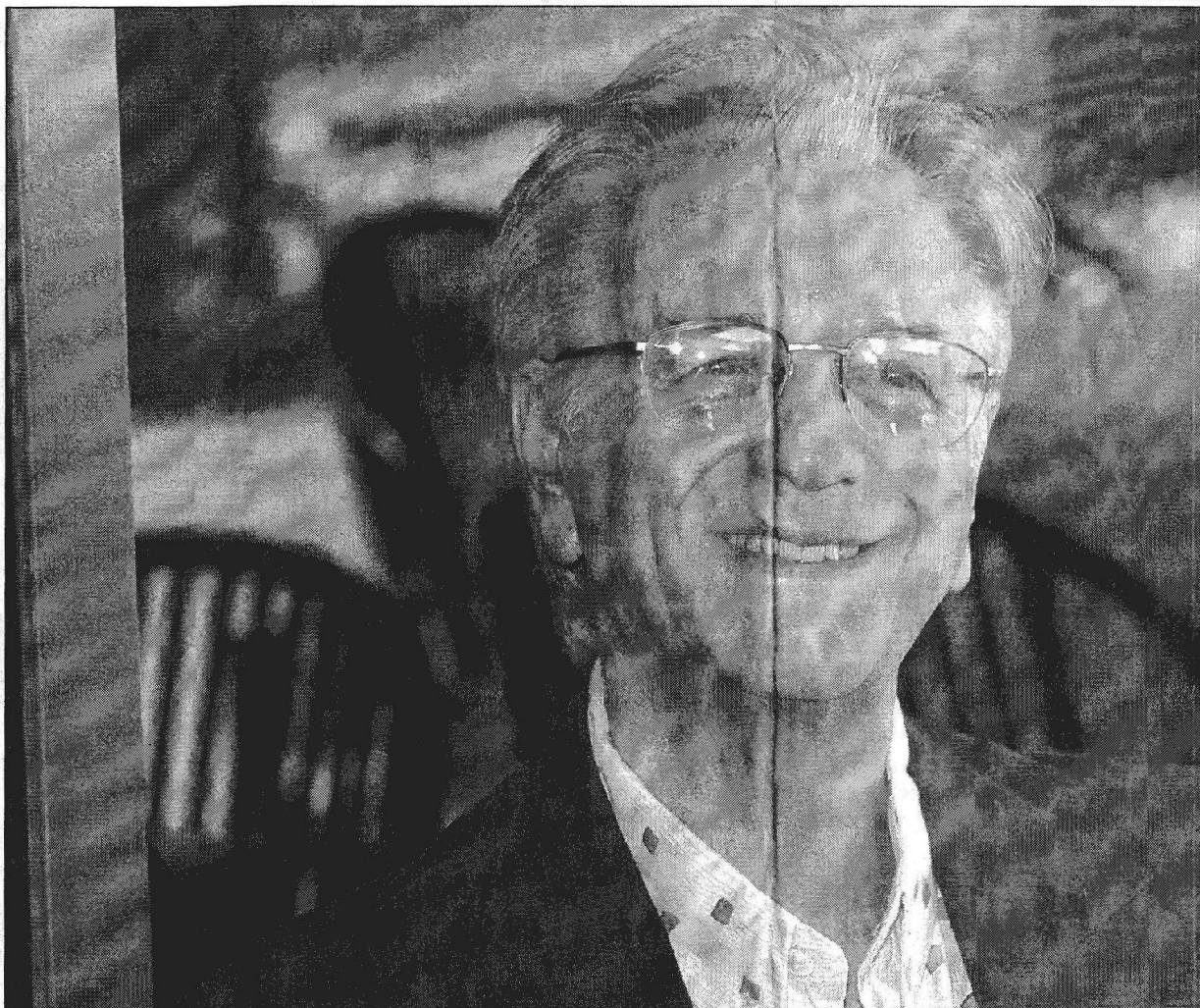
Posição de Antônio Britto irrita o ex-presidente

Itamar não cita nomes, mas está claro que não gosta de ver o governador Antônio Britto no papel de articulador do apoio à reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso. Britto foi ministro da Previdência no Governo Itamar, que, antes de cogitar a candidatura de seu ministro da Fazenda, o considerava o melhor candidato. Ele tinha melhores índices nas pesquisas do que Fernando Henrique, mas preferiu disputar a eleição para o Governo do Rio Grande do Sul.

A decisão de Itamar deixou eufóricos os peemedebistas que defendem a candidatura própria. Paes de Andrade, que hoje e amanhã participa de encontros em Curitiba e São Paulo, disse:

— Agora vamos trabalhar com mais tranquilidade.

Paes e Sarney defendem articulação com o PSB, que já mostrou interesse em apoiar Itamar ao deixar para depois da convenção do PMDB a decisão de lançar candidato próprio ou apoiar algum nome já lançado. ■



ITAMAR FRANCO: "Já tinham me provocado com a declaração de Jader Barbalho. Gosto de aceitar provocações"